

arte & fest

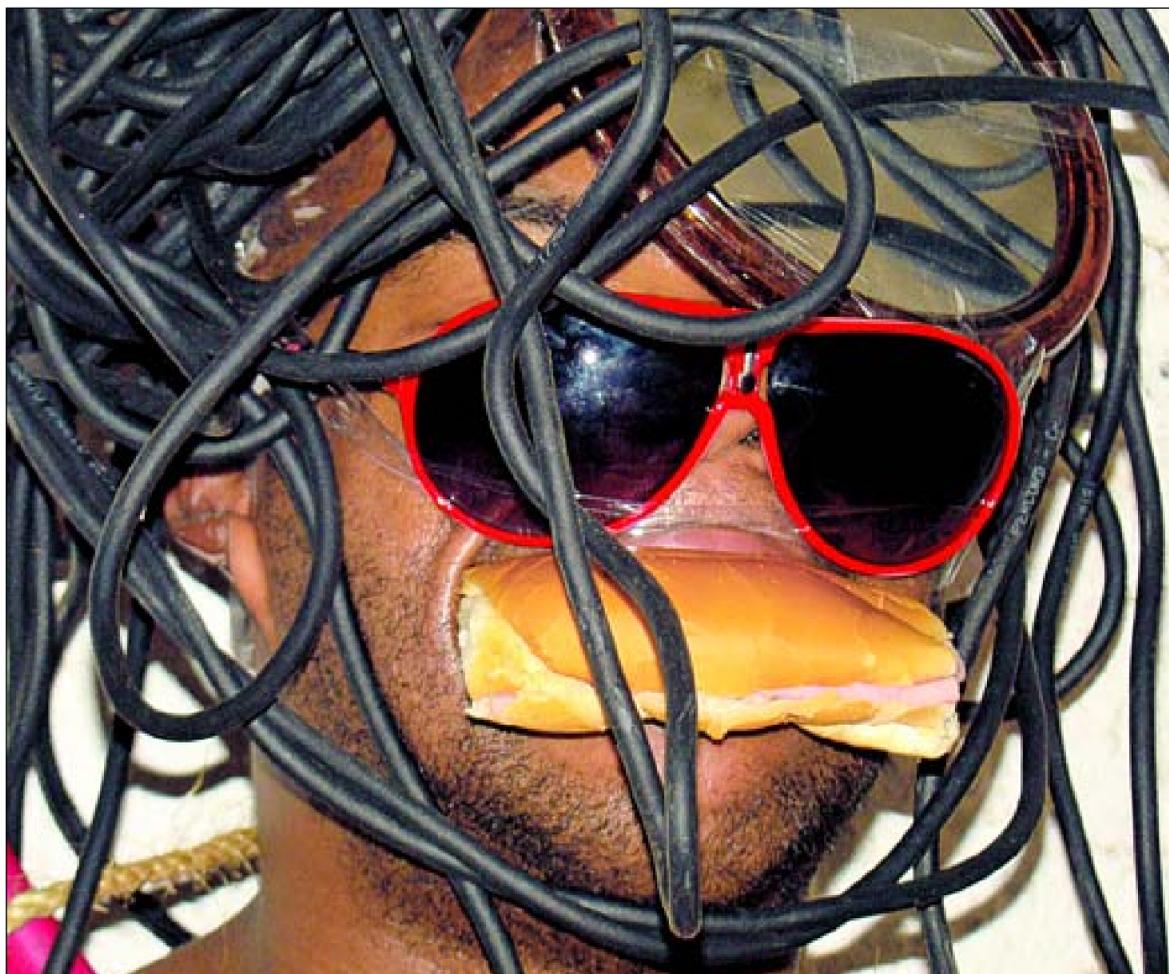


divulgação



Portal | Sérgio Mallandro vai ser jurado na Globo ▶▶ C/3

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MOISÉS SABA

→ Iniciativa

Formada em Performance Art, Julia Bardsley está em Teresina e hoje realiza a apresentação de "Uma Família – Primeiros Exercícios"

Colaboratório

faz intercâmbio do Piauí com o mundo

LILIANE PEDROSA
DO ARTE & FEST

→ O projeto de residências artísticas Colaboratório, realizado pela Associação Cultural Panorama em parceria com o Núcleo do Dirceu, trouxe a Teresina a instrutora inglesa Júlia Bardsley, que está coordenando a terceira etapa do projeto.

Júlia nasceu em Londres, numa família de artistas em que a mãe era atriz e professora de teatro. Sob essa influência precoce, começou como uma famosa atriz mirim do Reino Unido e transformou-se em uma artista complexa quando adulta. Formou-se em Performance Art com uma premiada obra de conclusão de curso, dirigiu artisticamente uma casa de espetáculos, e quase vinte anos depois desenvolve todas as etapas de seu processo criativo sozinha, revertendo conceitos e linguagens formais.

Em sua passagem pela capital piauiense, ela se surpreendeu com o que encontrou. Jovens ávidos por conhecimento, o que tem, de certa forma, deixado bastante empolgada e com vontade não só de passar todos

os seus conhecimentos, mas aprender com eles.

Com a ajuda do tradutor Eugene Murphy conversamos com ela. A inglesa se diz encantada com o Brasil e pretende voltar em outra oportunidade. "As pessoas são amigáveis, têm muita fome de conhecimento e se percebe como existe muita vontade de aprendizado". Segundo Julia, o espaço em si onde acontecem os encontros, um galpão, que foi cedido ao núcleo, é na sua opinião, muito especial. "O espaço tem sua personalidade. Isso contribui para um ambiente criativo".

O que mais lhe impressionou foi o fato de as pessoas não terem medo de se arriscar, de buscar sempre mais. Para ela, tem sido excitante participar do projeto Colaboratório, que abraçou com todo carinho e tem repassado isso para o grupo. Depois de três semanas no Piauí, agora deve seguir para o Rio de Janeiro, para mais uma etapa dessa iniciativa.

A artista conta que tomou conhecimento do projeto depois de saber do Festival Panorama, que é coordenado por Eduardo Bonito. Ele fez o

convite para que participasse e depois foi uma questão de tempo até que viesse ao Brasil pela primeira vez. "É interessante sendo o professor residente, você não é necessariamente o professor. Na verdade, você está no mesmo nível de todo mundo. Sem falar que dentro da estrutura do Colaboratório, você tem o apoio de mostrar o seu trabalho", diz Julia, que na próxima sexta-feira estará realizando a apresentação de "Uma Família – Primeiros Exercícios".

Trata-se de um projeto novo do Núcleo do Dirceu, o Bafo, que deve ficar acontecendo a cada quinze dias. Eles estão estudando essa possibilidade. Será no Galpão localizado na rua Jaime Fontes, no Dirceu Arcoverde.

Depois de partir, o grupo dos cinco integrantes do núcleo que participam dessa apresentação vai continuar dando prosseguimento ao que ela começou. Na verdade, a instrutora define essa atividade como pequenas sementes que foram plantadas e que no futuro irão dar frutos. Vai depender do esforço e dedicação de cada um para levar à frente.



AULAS | Bardsley junto com artistas piauienses no galpão do Núcleo de Criação do Dirceu

Projeto transcultural

→ Nessa primeira edição, o Bafo convida a artista inglesa, que apresentará alguns procedimentos de sua pesquisa mais recente. Julia convidou cinco artistas desse projeto para formar uma família: Ana Cecília Moreno, Datan Izaká, Jacob Alves, Juliana França e Leo Nabuco. A apresentação é definida por eles como um acontecimento. Um momento de aproximação, um movimento. Nenhum formato pré-definido, nenhuma obrigação. Um monte de possibilidades.

O Colaboratório, hoje, engloba uma rede de profissionais que buscam o aprendizado nas mais diversas vertentes.

Não só artistas do Piauí e do Rio de Janeiro podem participar, mas pessoas de Fortaleza, São Paulo, Paraguai, Chile, Guiné Equatorial, Argentina e até Bolívia.

Em parceria, cariocas e

piauienses vão mantendo esse trabalho que tem trazido instrutores de fora do país. Julia é a quinta a participar. Ela veio de Londres especialmente para o projeto e fala não só das impressões que teve em sua estada por Teresina, mas também de como a arte é encarada em sua terra natal. "Espero poder voltar mais vezes ao Piauí, se tiver oportunidade. Gostei muito daqui. Em Londres, as pessoas têm sede de conhecimento, mas vivem muito em grupos isolados. Sem falar que um espaço lá é muito caro, o que dificulta até esses encontros".

Júlia Bardsley se encontrou diariamente com o grupo de artistas residentes do projeto, fomentando um espaço de desenvolvimento para os trabalhos que se iniciaram em abril deste ano. Os processos finais serão apresentados em novembro, no Festival Panorama de Dança.

D&C SALE

60% em área exclusiva
20% a 40% nos importados

seg a sáb das 8h às 20h
rua anfrísio lobão, 2060-A, jockey
86 3233-3231